

4CCHLADAVPEX01**O ENSINO DE ARTES VISUAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ALHANDRA:
UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Cláudia Oliveira de Jesus (1); Adeílson França (1); Elane Teles Carneiro (2); Fabrícia Cabral de Lira Jordão (2); Sicília Calado Freitas (3)
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Artes Visuais/PROBEX

Resumo

Este trabalho apresenta uma proposta de formação continuada em artes visuais, realizada com professores do ensino fundamental da rede pública municipal de Alhandra, Paraíba. O projeto teve como objetivo favorecer a formação continuada de professores que atuam no ensino de artes visuais e que não têm formação específica, buscando abordar conteúdos e metodologias significativos para a atuação nesse contexto. Com base numa literatura atualizada e em dados empíricos coletados nas atividades, verificamos que os profissionais envolvidos na formação, apesar de ainda apresentarem carências em relação a conteúdos e estratégias metodológicas, puderam refletir e construir, a partir do estudo de fundamentos básicos das artes visuais, caminhos alternativos e significativos para sua atuação no ensino de artes visuais.

Palavras-chave: formação continuada, educação básica, ensino de artes visuais.

Este trabalho apresenta os resultados obtidos no desenvolvimento do projeto de formação continuada em ensino de artes visuais, realizado durante o ano de 2007, no município de Alhandra - PB, com o auxílio do Programa de Bolsa de Extensão – PROBEX, da Universidade Federal da Paraíba e com a parceria da Secretaria de Educação do Município de Alhandra. Esse curso atendeu os professores das escolas da educação básica municipal de Alhandra, que atuam nas séries do ensino fundamental. Os objetivos da proposta de formação continuada foram centrados na elaboração e aplicação de propostas pedagógicas que fundamentam o ensino de artes visuais nas escolas, tendo como foco a formação de professores atuantes nesse contexto.

Alhandra, cidade situada na microrregião do litoral paraibano, fica aproximadamente 36 km de João Pessoa, tem aproximadamente 18 mil habitantes. A cidade possui 3 escolas estaduais e 19 municipais. Alhandra tem na rede municipal de ensino aproximadamente 200 profissionais atuando, sendo que 160 desses são efetivos. O ensino de artes nessa cidade ainda enfrenta dificuldades quanto à disponibilidade de profissionais com formação, em nível superior, específica em artes visuais. Toda a rede municipal possui somente 3 professoras com graduação em Educação Artística, com habilitação em Artes Plásticas, sendo que só uma atua como professora da disciplina Artes. Diante essa situação, constatada no âmbito educacional de Alhandra, a proposta de formação continuada que oferecemos tornou-se uma alternativa,

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

possível de ser concretizada em curto prazo, para que os professores tenham condições básicas de trabalharem conteúdos artísticos de forma adequada para o desenvolvimento dos alunos nas linguagens das artes visuais.

O desenvolvimento da proposta de formação continuada em artes visuais contemplou ações de pesquisa, ensino e extensão, oferecendo a oportunidade de desenvolvermos propostas pedagógicas de ensino de artes visuais em conformidade com as perspectivas atuais da área, articuladas com a realidade escolar e sociocultural do município de Alhandra. As concepções educacionais que fundamentaram a proposta foram alicerçadas por uma ampla pesquisa bibliográfica na área de artes visuais e afins, permitindo que, a partir do confronto da literatura já existente com dados empíricos da realidade do ensino, pudéssemos construir uma proposta de formação continuada contextualizada com as necessidades e os objetivos das escolas e com as perspectivas da área de ensino de artes visuais na atualidade.

O ensino de artes visuais e a formação continuada na atualidade

As atuais perspectivas para o ensino de artes visuais nos apontam caminhos diversificados no que diz respeito às práticas e concepções de atuação nos diferentes contextos educacionais. Caminhos esses que respondem à complexidade e às rápidas mudanças socioculturais do mundo contemporâneo e da própria arte que é produzida e difundida nesta realidade. As artes visuais hoje, apresentam horizontes flexíveis e (in)definições que nos levam a (re)pensar as propostas pedagógicas de ensino de artes visuais, buscando contemplar a diversidade de produções artísticas e as múltiplas concepções que definem a arte como um importante elemento da vida humana (FREITAS, 2007).

Além do horizonte abrangente e flexível em que as artes visuais se constituíram na atualidade, as tendências pedagógicas de hoje e as mudanças na legislação educacional brasileira fizeram com que o ensino de artes visuais retomasse a sua importância e especificidade dentro dos conteúdos necessários para a formação educacional básica do indivíduo. As mudanças trazidas pela LDB 9.394 de 1996, que instituíram a exclusão do termo Educação Artística dos currículos escolares e incluiu a disciplina Artes, em suas linguagens específicas (música, teatro, artes visuais e dança), promoveu alterações significativas no que se pensa e se faz na área hoje. Essas mudanças nos levaram a repensar as especificidades de cada linguagem, e as respectivas metodologias e conteúdos a serem trabalhados na sala de aula.

A especificidade para o ensino das artes visuais trazida pela legislação foi uma conquista da área já consolidada, mas que ainda esbarra em problemas históricos de adequação e renovação das licenciaturas que formam os profissionais atuantes na educação básica (COUTINHO, 2002; PENNA, 2002), e na contemplação das linguagens de forma específica na estruturação dos currículos escolares. O termo Arte, instituído pela LDB, ainda apresenta ambigüidades em relação à importância e necessidade de que sejam trabalhados,

especificamente, os conteúdos de artes visuais, de música, de teatro e de dança. A falta de clareza do significado do termo, pela inerente abrangência, tem ocasionado, até hoje, equívocos na interpretação da lei.

Ainda hoje encontramos propostas educativas onde profissionais perpetuam práticas polivalentes de ensino das artes e com carga horária insuficiente. Esses problemas acabam reduzindo o ensino de artes visuais, e das demais linguagens, a atividades superficiais, alheias a um propósito educacional realmente significativo.

Nos cursos de formação superior, ou seja, nas licenciaturas em artes, as mudanças nos projetos políticos pedagógicos, que substituem a educação artística por cursos nas linguagens específicas ainda são lentas e não abrangeram todas as instituições de ensino superior do país. Na Universidade Federal da Paraíba, o Curso de Artes Visuais – Licenciatura foi aprovado e regulamentado em 2006, conforme a Resolução nº 48/2006, do CONSEPE, substituindo a licenciatura em Educação Artística, com habilitação em Artes Plásticas. A primeira turma iniciou suas atividades em julho do ano de 2007.

Além das mudanças apresentadas no cenário da legislação educacional brasileira e nos cursos de formação superior, temos no estado da Paraíba uma significativa contribuição da Resolução nº. 009 de 2006, do Conselho Educacional do Município de João Pessoa. Essa Resolução implementou o ensino de artes visuais e das demais linguagens artísticas (música, teatro/dança) em todas as séries e modalidades dos níveis do ensino infantil e fundamental (JOÃO PESSOA, 2006). Assim, tornou-se necessário e emergente a atuação de profissionais de ensino com formação específica nas diferentes áreas da arte, atendendo às exigências da resolução no âmbito do município de João Pessoa.

Esta proposta da legislação educacional, pioneira no estado da Paraíba e no Brasil, nos faz repensar e discutir também a formação e a atuação dos profissionais que estão em sala de aula nos demais municípios não contemplados por essa mudança. No município de Alhandra, o ensino de artes visuais conta com apenas um profissional com formação específica, em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas. Os demais professores que atuam no ensino fundamental do município são professores com formação em nível médio e licenciaturas em outras áreas. Além disso, a legislação do município não prevê nenhuma referência ao ensino de artes visuais de forma específica, tal qual acontece em João Pessoa, cidade bem próxima à Alhandra. Essa situação do contexto educacional de Alhandra nos demonstra a necessidade de buscarmos alternativas de formação em artes visuais para que esses profissionais desenvolvam conteúdos em artes visuais que são fundamentais para a educação básica da comunidade.

Nesse sentido, a formação continuada que oferecemos foi uma alternativa às necessidades de professores com formação específica constatadas no município de Alhandra. Sabemos que cursos de formação continuada dessa natureza, mais especificamente em artes visuais, não substituem a formação superior na licenciatura, mas podem oferecer meios para que os profissionais que atuam de forma polivalente tenham condições de desenvolver

conteúdos básicos referentes ao conhecimento da área. Dessa forma, pudemos apresentar um repertório de conceitos, conhecimentos e práticas fundamentais para o ensino de artes visuais, possíveis de serem realizados por professores que não são graduados na área específica.

Além de contribuir para uma formação básica em artes visuais, nossa proposta dialoga com as atuais perspectivas dos movimentos de reforma educativa da última década, que tem a formação continuada como uma de suas principais prerrogativas, como podemos observar nas políticas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC)¹ e pelos demais órgãos gestores da educação nacional (secretarias municipais e estaduais de ensino, etc.).

Os estudos mais atualizados da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, que focalizam a atenção sobre a capacitação profissional do docente e sobre a necessidade de tornar mais atraente e prazerosa a prática pedagógica, tanto para educadores quanto para educandos, vêem na educação contínua a possibilidade de incentivo para que os profissionais de ensino se tornem praticantes da investigação em suas aulas, do desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas, proporcionando uma maior valorização e qualificação da prática docente.

A formação continuada pode atender, além das demandas trazidas pela legislação educacional, as transformações epistemológicas ocorridas nas áreas do conhecimento e, no caso das artes visuais, à diversidade das produções e das mudanças ocorridas na própria linguagem artística. O ensino de artes visuais, hoje, contempla um universo de produções imagéticas que correspondem ao abrangente horizonte do que se conhece e se constitui como manifestação artística na contemporaneidade. Assim, conforme FREITAS (2007):

“São considerados objetos do ensino em artes visuais, atualmente, não só as manifestações tradicionalmente reconhecidas como arte – pintura, escultura, desenho, gravura, fotografia, etc. – como também a multiplicidade de imagens que fazem parte do nosso cotidiano, dentre as quais estão o artesanato, a publicidade, o design, a moda, e as produções mais recentes que envolvem as tecnologias, como a vídeo-arte, as instalações e as performances (FREITAS, 2007).

Nesse sentido, as propostas apresentadas para a formação continuada dos professores de artes visuais do Município de Alhandra vêm a aprimorar a reflexão e a (re)construção em torno das ações educativas dos docentes que atuam neste município, visando diminuir as distâncias epistemológicas, metodológicas e antropológicas, em relação à

¹ No “Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação” podemos observar o destaque dado por este documento à formação profissional dos professores da educação básica, enfatizando nas suas XII e XVI diretrizes, respectivamente, que os sistemas municipais e estaduais de ensino deverão “instituir programa próprio ou em regime de colaboração para formação inicial e continuada de profissionais da educação”; e “valorizar o mérito do trabalhador da educação, representado pelo desempenho eficiente no trabalho, dedicação, assiduidade, pontualidade, responsabilidade, realização de projetos e trabalhos especializados, cursos de atualização e desenvolvimento profissional” (BRASIL, 2007, p. 1-2, grifos nossos).

dinâmica da sociedade, da legislação educacional e da arte no contexto em que o trabalho foi realizado.

O desenvolvimento da proposta de formação continuada em artes visuais

O projeto contou com uma equipe de 5 integrantes, sendo 1 professor do Departamento de Artes Visuais da UFPB, o coordenador do projeto, 02 bolsistas de extensão, 2 colaboradores, todos alunos do curso de Educação Artística, Habilitação em Artes Plásticas.

Na primeira fase do projeto, estudamos, analisamos e elaboramos as propostas pedagógicas de ensino de artes visuais a serem desenvolvidas nas oficinas de formação continuada, tomando como base a realidade do município de Alhandra e as perspectivas atuais da área de artes visuais e da educação.

Após a estruturação das propostas foram realizadas 5 oficinas com os professores contemplados pelo projeto, com a atuação do coordenador, bolsista e colaboradores conjuntamente no desenvolvimento das atividades. Durante as oficinas, foram discutidos em grupo, conhecimentos sobre arte, perspectivas metodológicas atualizadas para o desenvolvimento do trabalho na escola, de acordo com a realidade do contexto em que os professores atuam. Depois foram elaboradas e vivenciadas propostas de ensino de arte, focando os conceitos estudados, as metodologias propícias para o trabalho na realidade contemplada e experimentações artístico-estéticas. O quadro a seguir retrata as temáticas das oficinas:

Tema	Mês de realização
Isto é arte; arte é isto: o conceito ampliado de arte.	Maio
As imagens estereotipadas no ensino das artes visuais e o desenho infantil.	Junho
Conversando sobre arte: questões sobre arte, linguagem e ensino.	Agosto
A arte e as metáforas da memória.	Setembro
Possibilidades de releitura a partir da apropriação de fragmentos e experimentação de materiais.	Outubro

Como complementação às atividades desenvolvidas nas oficinas, elaboramos a proposta do III Simpósio Estadual de Ensino de Arte, que abordou o tema “Arte, cultura e contemporaneidade: desafios para o ensino de arte”, tendo como objetivo criar um espaço de reflexão e discussão acerca das perspectivas atuais do ensino de arte, contemplando os desafios decorrentes da inter-relação entre arte, cultura e contemporaneidade. O Evento, realizado no CCHLA, nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2007, proporcionou o intercâmbio entre diversas instâncias atuantes na área, e abrangeu diferentes perspectivas e concepções metodológicas de ensino de arte em seus múltiplos contextos.

Os bolsistas e colaboradores do projeto participaram da concepção e organização do Simpósio, que consolidou e encerrou de maneira significativa as atividades previstas no projeto, substituindo parte da carga horária destinada às oficinas.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos demonstraram aspectos significativos para refletirmos sobre os processos de ensino-aprendizagem em artes visuais e a formação continuada dos profissionais atuantes dentro do universo educacional do município de Alhandra. Através desse trabalho, foi possível demonstrar, de forma prática, o que se pensa, se faz e o que se discute no âmbito escolar de Alhandra em relação aos processos de ensino-aprendizagem de artes visuais.

Além da atuação prática no universo das escolas de educação básica, proporcionando o contato do universo acadêmico com o das escolas públicas, o trabalho propiciou a oportunidade de refletirmos propostas e ações mais atualizadas e concretas do ensino de artes visuais, fortalecendo a pesquisa individual e a formação de um suporte teórico-metodológico acerca da nossa área de atuação.

A participação nas oficinas oportunizou ainda a criação de estratégias para a realização do trabalho de formação continuada juntamente com os professores que já atuam nas escolas, colocando-nos em contato com experiências e vivências significativas realizadas por esses profissionais.

Entre todas as discussões desencadeadas durante as oficinas no município de Alhandra, muitas das questões que foram levantadas nas avaliações evidenciaram grandes dificuldades por parte dos professores em transpor para a sua realidade propostas de ensino de arte que adquirem através de livros, dos cursos que fazem e nas próprias oficinas consolidadas a partir do nosso trabalho. Existe ainda, por parte desses professores, a busca das “receitas” ideais para ensinar artes visuais em sala de aula e, muitas vezes, os mesmos preferem exercícios prontos, a concepções mais abrangentes para assim elaborarem as suas propostas pedagógicas.

Outro problema encontrado foi a falta de incentivo e organização do poder público para garantir carga horária específica para a formação continuada. Mesmo com a parceria realizada junto à Secretaria de Educação do município de Alhandra, muitos professores das escolas, por falta de uma maior divulgação e apoio, não participaram de todas as oficinas, o que prejudicou o acompanhamento efetivo de muitos participantes.

Pudemos perceber que, apesar de todas as dificuldades apresentadas, os resultados obtidos com o trabalho nos demonstraram a abertura de novas concepções e entendimentos sobre a prática docente nas discussões fomentadas durante as oficinas. A participação dos professores gerou um enriquecedor debate em torno das necessidades de um conhecimento

mais específico e aprofundado na área de artes visuais e da adequação das propostas educativas nesse campo às condições do contexto educacional desse município.

Novos conceitos e concepções em arte foram assimilados pelos professores e experiências estético-artísticas fundamentais para o entendimento desses conceitos foram vivenciadas. Acreditamos que o trabalho desenvolvido proporcionou aos participantes e à equipe realizadora do projeto a oportunidade de estruturar caminhos significativos para o ensino das artes visuais. Caminhos esses que fizeram com que não só apresentássemos uma proposta educativa e oferecêssemos oficinas, mas sim, fundamentalmente, (re)pensando e (re)definido juntamente com os professores alternativas possíveis para desenvolvermos um ensino de artes visuais real, significativo e contextualizado com o universo das escolas públicas considerando especificamente a realidade do município de Alhandra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2004.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília, 1999. Edição em volume único. Incluindo Lei nº 9.394/96 e DCNEM.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: arte*. Brasília, 1997.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais (5ª a 8ª séries): arte*. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. *Compromisso todos pela educação*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes_compromisso.pdf>. Acesso em: 03 jun 2007.

COUTINHO, Rejane G. A formação do professor de arte. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

FREITAS, Sicília Calado. *Arte e cidade como fundamento para o ensino de artes visuais: uma proposta de formação continuada para os professores da rede pública municipal de João Pessoa*. ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS, 16., 2007, Florianópolis. *Anais...* São Paulo, 2007.

JOÃO PESSOA. Conselho Municipal de Educação. *Resolução nº 009, de 2006*. Implantação do ensino de artes em todas as séries e modalidades nos níveis infantil e fundamental no município de João Pessoa. João Pessoa, 2006.

PENNA, Maura. *A arte no ensino fundamental: mapeamento da realidade nas escolas públicas da Grande João Pessoa*. João Pessoa: D'Artes/UFPB, 2002. Relatório de pesquisa.